



**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso
I Jornada dos Residentes de Medicina
Área Temática**

Pediatria



ATRASO DE LINGUAGEM NA INFÂNCIA E USO DE TELAS, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(a): Carolina Guimarães Batista Camara Antunes
Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Luciana Maria Borges da Matta Souza

Resumo: Este trabalho tem como objetivo, através da técnica de revisão integrativa, sintetizar e analisar a literatura existente sobre a relação do tempo de tela e atraso na linguagem na infância. Para a autora, a exposição às telas prejudica a interação social entre as crianças e seus cuidadores, fator direto relacionado ao bom desenvolvimento infantil e cerebral, já que o diálogo interpessoal é necessário para que a criança inicie o seu desenvolvimento social, cognitivo e de linguagem. Viu-se que uso de dispositivo eletrônico é fator de risco para atraso no desenvolvimento da linguagem em 1,37 vezes para cada hora de exposição às telas, pois quanto mais tempo a criança assiste mídias sociais, menor é o convívio com sua família, causando a diminuição do estímulo para o desenvolvimento da linguagem. Apesar de poucos artigos sobre o tema, mesmo com estudos internacionais, foi concluído que a exposição às mídias digitais de forma precoce e exagerada interfere no desenvolvimento da fala.

PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA EM UM PACIENTE COM ESTENOSE DE CANAL AUDITIVO INTERNO: RELATO DE CASO NA PEDIATRIA

Autor(a): Thalia Almeida da Silva

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Stella de Aparecida Ederli Pinto dos Santos

Resumo: Introdução: A estenose do canal auditivo interno (ECAI) é uma condição que pode levar a hipoplasia ou aplasia dos nervos cranianos que passam por esta estrutura, que são os Nervos Vestibulococlear e Facial. O acometimento mais comum é o de hipoacusia neurossensorial, sendo a paralisia facial periférica mais rara. Objetivo: descrever caso raro de paralisia facial periférica progressiva devido a ECAI em paciente pré-escolar atendido pelo ambulatório de pediatria de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo observacional, na modalidade relato de caso, retrospectivo e baseado em coleta de dados do prontuário médico, entrevista com os responsáveis legais do paciente e revisão não sistemática da literatura. Resultados e conclusões: Deve-se suspeitar de ECAI em pacientes que apresentam hipoacusia neurossensorial e paralisia facial periférica ipsilateral. Na pesquisa realizada, observou-se que malformações das estruturas do ouvido interno, olhos e rins podem estar associadas ao quadro descrito. A hipoacusia, em crianças, pode promover complicações como atraso no desenvolvimento na linguagem e dificuldade escolar.

PSICOEDUCAÇÃO PARA PAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO SOBRE O TEMA

Autor(a): Carolina de Paula Sá Fortes Lima

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Claudia Reis Miliauskas

Resumo: Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição do neurodesenvolvimento que pode ter um impacto significativo no comportamento, aprendizagem e interações sociais. As intervenções psicoeducativas para pais de crianças com TDAH têm se mostrado eficazes em melhorar o conhecimento dos pais sobre o transtorno, reduzir o estresse parental e aumentar as habilidades de manejo comportamental. Objetivo: O explorar e sintetizar as medidas psicoeducativas que têm sido empregadas para apoiar pais de crianças com TDAH. Métodos: Trata-se de uma revisão exploratória sobre as técnicas de psicoeducação validadas. Resultados: Foram encontrados 119 trabalhos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 12 pesquisas. As medidas psicoeducativas para pais no manejo do TDAH em crianças incluem: educação sobre o transtorno, que amplia a compreensão e facilita o apoio adequado; estabelecimento de regras claras, promovendo segurança e previsibilidade; reforço positivo, incentivando comportamentos desejáveis; práticas de autorregulação e mindfulness, que ajudam no controle emocional; melhoria na comunicação, fortalecendo o vínculo e entendimento; organização da rotina, que traz consistência ao dia a dia; e o compartilhamento de experiências, que oferece suporte emocional e prático. Conclusão: a psicoeducação é um componente fundamental para o tratamento integrado do TDAH, oferecendo benefícios tanto para as crianças quanto para suas famílias.

ENURESE SECUNDÁRIA E DOENÇA RENAL CRÔNICA EM ADOLESCENTE COM MEDULA ANCORADA: RELATO DE CASO

Autor(a): Thaís Baylão Trevisan

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Eliane Maria Garcez Oliveira da Fonseca

Coorientador(a): Paula Garcez Oliveira Hazan da Fonseca

Resumo: Objetivo: Descrever um caso clínico de uma adolescente com diagnóstico tardio de disrafismo espinal oculto, destacando as manifestações clínicas que levaram à suspeita, confirmação do diagnóstico e complicações. Descrição do caso: Adolescente com história de enurese e infecções urinárias de repetição iniciadas aos 10 anos de idade. Nega sintomas urinários anteriores. Aos 11 anos foi internada devido a pielonefrite e insuficiência renal. Ao exame físico apresentava desvio do sulco interglúteo e dedos em garra. A ultrassonografia de rins e vias urinárias mostrou ureterohidronefrose, a uretrocistografia miccional refluxo vesicoureteral bilateral grau V, avaliação urodinâmica com hiperatividade detrusora e dissinergia vesícoesfinteriana, e a ressonância magnética de coluna evidenciou lipomielomeningocele. Comentários: O Disrafismo oculto é uma malformação congênita da medula espinal recoberta por pele íntegra. Na medula ancorada há perda da mobilidade da medula espinal e com o crescimento, há o estiramento desta e aparecimento dos sintomas urológicos, intestinais e de membros inferiores caracterizando a síndrome da medula ancorada. O diagnóstico da medula ancorada no início da vida é fundamental para a boa evolução e prevenção de complicações muitas vezes irreversíveis. Entretanto, nesta fase, o seu diagnóstico pode ser um desafio, sendo necessário estar atento para a presença de estigmas neurocutâneos na região lombossacra, simetria do sulco interglúteo e membros inferiores.

SÍNDROME DE HEINER EM LACTENTES: RELATO DE CASO

Autor(a): Daniel Silva Carvalho Curi

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Rafaela Baroni Aurilio

Coorientador(a): Giselle Lopes Pereira

Resumo: A Síndrome de Heiner (SH) é uma condição rara marcada por hemorragia pulmonar em crianças portadoras de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV). O atraso no diagnóstico pode postergar o tratamento e evoluir para um desfecho desfavorável. Sendo assim, objetiva-se apresentar um caso de SH em que a suspeita diagnóstica precoce foi crucial para evitar evolução para maior gravidade, e até mesmo óbito. O caso em questão relata um lactente de dez meses com diagnóstico prévio de alergia à proteína do leite de vaca que evoluiu com quadro de hemoptise, hemorragia alveolar (com alteração radiológica compatível com sangramento), perda ponderal e anemia. Foram excluídas causas de sangramento alveolar como doenças infecciosas, autoimunes e reumáticas, pela similaridade dos sintomas. O diagnóstico em lactentes é feito pela pesquisa de sideróforos em lavados gástrico e broncoalveolar, por ser menos invasivo se comparado à biópsia pulmonar nesta faixa etária. O tratamento instituído nesse caso foi a corticoterapia sistêmica (primeira linha de tratamento desta condição) e dieta restrita à proteína do leite, com melhora clínica e radiológica.

NEFROLITÍASE EM CRIANÇAS

Autor(a): Camila Miranda Wienen

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Luciana Maria Borges da Matta Souza

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir o diagnóstico e manejo da nefrolitíase nos pacientes pediátricos, uma vez que, na maioria dos casos, a sintomatologia é inespecífica e possui alta taxa de recorrência, conferindo alta morbidade a longo prazo. Através de uma revisão da literatura, foram analisados fatores predisponentes, quadro clínico e as abordagens diagnósticas e terapêuticas, clínicas e cirúrgicas. A pesquisa revelou que, em crianças com nefrolitíase, um fator de risco é identificado em 75-85% dos casos e a maioria, está associada a uma anormalidade metabólica, infecção do trato urinário e/ou anormalidade estrutural do trato urinário. Foram discutidos, ainda, os diagnósticos diferenciais, métodos de tratamento na fase aguda e pós aguda, visando a prevenção de recorrência. Concluímos que, por representar um importante problema de saúde pública, o diagnóstico correto e a abordagem específica, são fundamentais para reduzir a incidência dos cálculos, suas complicações e, principalmente, os danos renais permanentes.

EFEITOS ADVERSOS DA FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(a): Mariana Aparecida Rosa dos Santos

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Flávia Dias Nogueira Arana

Resumo: Introdução: A icterícia apresenta-se como uma complicação comum do período neonatal. As principais causas de hiperbilirrubinemia indireta são benignas, reversíveis e não precisam de intervenção terapêutica. No entanto, níveis muito elevados de bilirrubina podem gerar efeitos tóxicos, potencialmente irreversíveis. A fototerapia é uma alternativa terapêutica consagrada e eficaz, porém apresenta efeitos adversos a curto e longo prazo. Objetivo: Analisar as evidências científicas a respeito dos efeitos colaterais da fototerapia no tratamento da hiperbilirrubinemia indireta neonatal. Material e métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, realizada nas plataformas eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U. S. National Library of Medicine (PubMed), Scielo, Google scholar e Cochrane Library, com estratégias de busca com Descritores de Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MeSH). Foram selecionados 32 artigos no recorte temporal de 2011 a 2024, a partir da pergunta norteadora e os critérios de elegibilidade do estudo. Resultado e discussão: A revisão revelou que a fototerapia apresenta associação com efeitos adversos a curto e longo prazo, como desidratação, alterações cardiovasculares, diarreia, interferência no vínculo mãe-filho, estresse oxidativo ao DNA, lesões cutâneas, convulsão e neoplasias, necessitando de mais estudos para resultados mais precisos. Muitos efeitos são transitórios. Conclusão: Embora benéfico, seu uso deve ser criterioso e sua indicação deve ser reservada para casos em que o tratamento, realmente, faz-se necessário. Além disso, a atuação multiprofissional, nesse contexto, é fundamental para redução dos efeitos colaterais.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES DE CATETER DE VEIA CENTRAL NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO NO ANO DE 2023

Autor(a): Thaís Christina Silva Teixeira

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Paula Florence Sampaio

Coorientador(a): Luciano Abreu de Miranda Pinto

Resumo: O cateterismo venoso central é um procedimento de grande importância na Medicina, pois diversas terapias e situações clínicas complexas requerem um acesso adequado. Embora a inserção e manutenção de tais cateteres sejam práticas comuns e seguras dentro do ambiente hospitalar, complicações podem ocorrer, o que impacta negativamente o prognóstico dos pacientes. O objetivo desse estudo é caracterizar o perfil epidemiológico das infecções de cateter venoso central dos pacientes internados na enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto no ano de 2023. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ), no Rio de Janeiro, Brasil; constituído por pacientes internados que foram submetidos ao procedimento de acesso venoso central, entre 29 dias de vida até 11 anos incompletos, no período de 1 de Janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023. Realizada coleta de dados a partir de análise de prontuários, seguido de análise descritiva e comparação com a literatura. Os resultados mostram um predomínio de cateterismo em pacientes do sexo masculino (69%) e em crianças menores de 2 anos (46%). O cateter mais utilizado foi o venoso de curta permanência (71%). A síndrome do intestino curto foi o principal diagnóstico que justificou a necessidade de cateter (28%). A equipe de Cirurgia Pediátrica foi responsável pela maior parte das punções (58,5%). O tempo médio de permanência dos cateteres variou: 9,7 dias para o CVCP, 19,2 dias para o PICC e 209,1 dias para o Port-A-Cath. O principal motivo para a remoção dos CVC foi o término da necessidade (51%), seguido por complicações infecciosas (28%), sendo essas últimas mais prevalentes em pacientes com síndrome do intestino curto (42%). O CVCP e o Power PICC foram os cateteres mais frequentemente associados a infecções. O tempo de permanência dos acessos parece ser um fator de risco para o desenvolvimento de infecções. Das hemoculturas coletadas em casos suspeitos de infecção de cateter, 64,5% resultaram positivas, com 75% sendo organismos gram-positivos. O gênero *Staphylococcus* foi o mais comum e o *S. aureus* a espécie predominante (45%). A lock terapia antimicrobiana não demonstrou eficácia significativa. As taxas do estudo correspondem as variações encontradas na literatura e representam um ponto de partida para trabalhos futuros e podem auxiliar também na elaboração de protocolos de prevenção e controle para tais infecções em nosso hospital.

SÉRIE ROTINAS HOSPITALARES DO HUPE – PEDIATRIA INVESTIGAÇÃO DE HEMATURIA NA INFÂNCIA

Autor(a): Rodrigo Correa Guerra

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Luciana Maria Borges da Matta Souza

Resumo: O capítulo escrito neste trabalho tem como objetivo trazer um objeto de consulta atualizada e clara sobre diagnóstico e condução da investigação de hematuria em pacientes pediátricos. A presença persistente de mais de cinco glóbulos vermelhos em urina não centrifugada, ocorre em 4 a 6% das amostras de urina de crianças em idade escolar e preocupa familiares e médicos. A condução orientada do quadro, classificação do tipo de hematuria e abordagem diagnóstica, com anamnese e exames complementares, garante um melhor desfecho para o paciente. Foram discutidos, também, os possíveis diagnósticos diferenciais a serem considerados.

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE PEDIÁTRICA SOBRE CRITÉRIOS E MOMENTO IDEAL PARA INICIAR CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇAS GRAVES: ESTUDO TRANSVERSAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor(a): Bianca Penner Oliveira de Paula

Eixo temático: Pediatria

Orientador(a): Lucía de La Candelaria Arenas Viera

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos em pediatria são uma abordagem centrada no paciente e sua família, focada na prevenção e alívio do sofrimento, sendo essencial sua integração precoce para melhorar a qualidade de vida de crianças gravemente doentes e suas famílias. No entanto, as equipes de saúde ainda enfrentam diversas dificuldades em sua implementação, o que resulta na subutilização dos cuidados paliativos e impacta negativamente o bem-estar dos pacientes pediátricos. Objetivos: Descrever a percepção dos profissionais de saúde pediátrica sobre os critérios e o momento ideal para iniciar cuidados paliativos em crianças com doenças graves, além de identificar possíveis lacunas de conhecimento. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, incluindo profissionais da equipe multiprofissional de saúde pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto, aprovado pelo CEP sob o CAAE 83942424700005259. Realizado por meio de um questionário autoaplicado, pela plataforma Google Forms, enviado aos participantes junto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados coletados foram analisados utilizando estatística descritiva. Resultados: A pesquisa incluiu 20 profissionais de saúde, que demonstraram conhecimento sobre os princípios dos cuidados paliativos, embora tenham relatado insuficiência de informações durante a formação profissional e dificuldades para implementar essa abordagem na prática assistencial. Conclusão: O estudo evidencia o reconhecimento da importância da abordagem paliativa na pediatria pela equipe, porém, revela a persistência de lacunas entre a compreensão teórica e sua aplicação prática. Destaca-se, assim, a necessidade de maior investimento em educação continuada para aprimorar a qualidade dos cuidados prestados nos diferentes setores da pediatria desta instituição.